



Corridas históricas

Recorde de participantes, muitas disputas e estréia de novos pilotos marcam as duas provas preliminares do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Miguel Costa Jr. e Pedro Bicudo

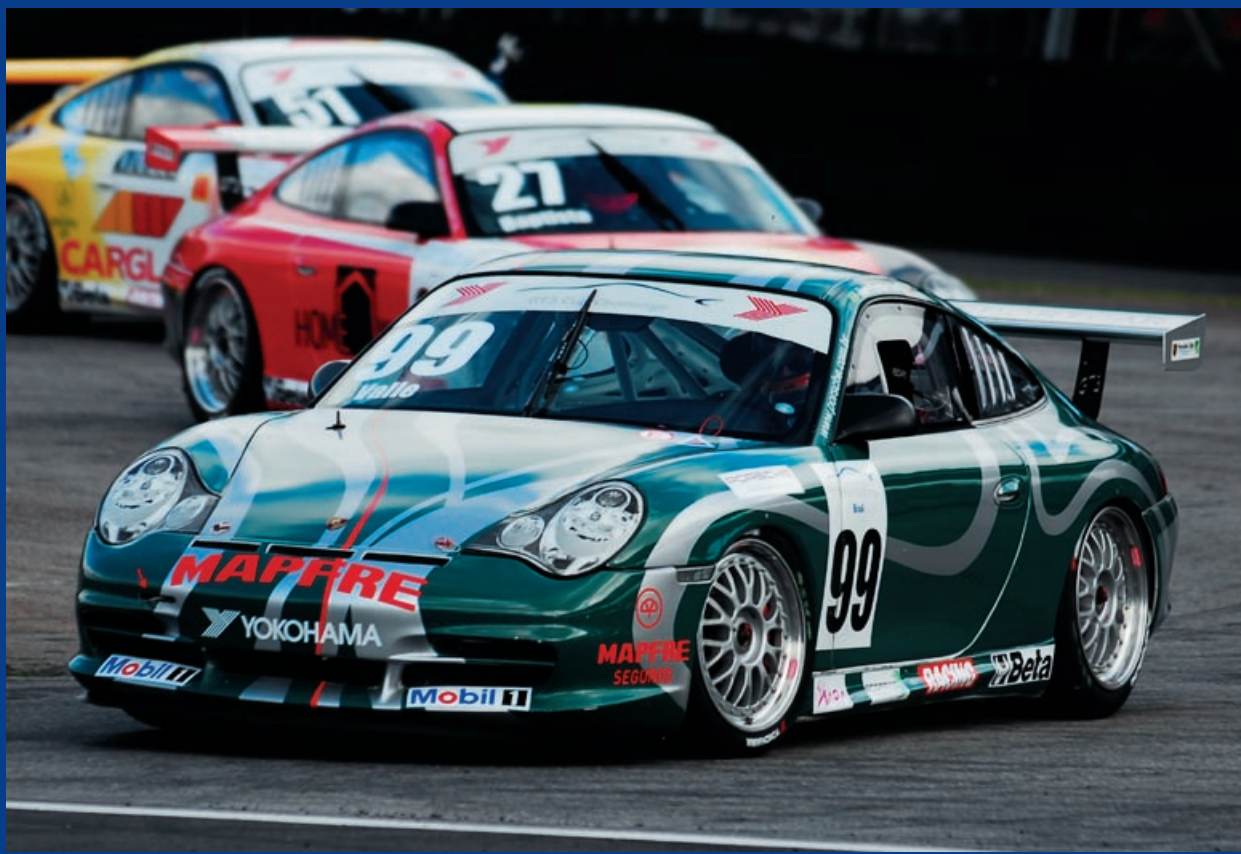


Um evento para ficar na memória. Um ano depois de correr pela primeira vez diante do público do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, o Porsche GT3 Cup voltou a realizar corridas preliminares da categoria mais importante do automobilismo mundial. Em 2006, a programação teve duas corridas – uma no sábado, logo após a realização do treino classificatório da F 1, e outra no domingo, poucas horas antes da largada do GP.

O grid de largada da prova de sábado foi o maior da história do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil: alinharam 23 carros,

três deles com novos pilotos no cockpit. Como se não bastasse correr na mesma data da Fórmula 1, estas etapas tiveram sua importância realçada pelas presenças de Thomas Stättel, presidente da Porsche Latin América, e Ragnar Schulte, Gerente de Marketing da PLA. E o caráter internacional se acentuou com o primeiro piloto de fora do Brasil a disputar uma prova da categoria – o argentino Hugo Pulenta, proprietário da Nordenwagen (importadora Porsche na Argentina) e um dos mais renomados vinicultores de seu país. Pulenta disputa na Argentina ralis de carros clássicos (com um Porsche 356) e provas de pista. No Brasil, ele pilotou pela primeira vez um Porsche 911

Negrão (9) venceu as duas preliminares do GP do Brasil de Fórmula 1 (à esquerda, a largada da prova 14, disputada no domingo da corrida). Valle (99) terminou uma corrida em segundo e outra em terceiro. Estes resultados levaram a decisão para as duas últimas provas.



Baptista (27) foi o terceiro colocado na prova 13. Mesquita (51) teve uma de suas melhores atuações na prova 14: agressivo, terminou em segundo lugar. O argentino Hugo Pulenta (65) foi o primeiro piloto estrangeiro a disputar o Porsche GT3 Cup Challenge Brasil. E o experiente Ronaldo Sampaio Ferreira (00) voltou às pistas depois de três anos.



Beto Posses, vencedor da preliminar do GP do Brasil de 2005, não repetiu o resultado em 2006, mas foi atração nas duas provas. Pilotou com agressividade e subiu ao pódio em ambas, com um quarto e um quinto lugares.



GT3 Cup. E saiu-se bem, principalmente considerando que ele não conhecia o carro e a pista de Interlagos.

O experiente Ronaldo Sampaio Ferreira fez sua primeira corrida no Porsche GT3 Cup com o carro número 00, que em Curitiba foi pilotado por Constantino Júnior. Ronaldo, campeão brasileiro e paulista de kart na década de 1970, fez em 2002 e 2003 várias corridas de longa duração com um Porsche 911 GT3 RS, além de ter disputado diversas categorias de turismo. “Já faz algum tempo que não corro e preciso retomar o ritmo”, explicava após o treino classificatório. “O 911 GT3 Cup tem semelhanças com o 911 GT3 RS, mas exige uma ‘tocada’ um pouco diferente.”

Danilo Fernandez, o terceiro estreante do final de semana, correria com o carro de Charles Reed, que afastou-se temporariamente das pistas. Fernandez tinha como maior objetivo ganhar experiência nas últimas provas de 2006, a fim de disputar toda a temporada de 2007. Reed, por sua vez, compareceu ao autódromo para assistir às corridas e reencontrar os amigos.

Como na preliminar de 2005, os dois primeiros lugares no treino classificatório ficaram com os dois primeiros colocados

no campeonato. Xandy Negrão fez a pole position com tempo de 1:41.640, ficando Tom Valle em segundo lugar, a apenas 0.4 segundo. Em seguida, vinham Ricardo Baptista e Otávio Mesquita, com Luís Zattar e Walter Salles completando os seis primeiros lugares. Zattar estreava em seu carro uma nova decoração, de estilo pouco convencional e muito elogiado: cada lado mostrava uma imagem em perspectiva de um estúdio musical.

A 13ª prova da temporada foi emocionante da primeira à última das 11 voltas que foram disputadas com bandeira verde. No começo da corrida, Valle andou muito próximo do líder Negrão, enquanto Baptista, Mesquita, Salles e Zattar lutavam pelo terceiro lugar. Mais atrás, cinco carros andavam juntos na briga pelo sétimo lugar: Clemente Lunardi, Antônio Hermann, Marcel Visconde, Beto Posses e Guilherme Figueiroa.

Salles e Hermann abandonaram e Posses, que perdera muitas posições na largada, superou vários concorrentes até encostar em Zattar. No pelotão intermediário, várias disputas também chamavam a atenção do público. Na 11ª volta, Marcos Barros rodou na saída da Curva do Sol e foi atingido por Sérgio Ribas

Marcel (55) e Figueiroa (57) disputaram posições nas duas corridas. Abaixo, a nova pintura do carro de Zattar (21) foi uma das atrações. Coincidência ou não, o vice-campeão de 2005 começou a espantar a falta de sorte: foi bem nos treinos e teve boas atuações nas duas corridas.



e Haroldo Pinto. Os três carros ficaram parados no meio da pista, obrigando a direção de prova a acionar o safety car. Três voltas depois, sob bandeira amarela, a prova foi encerrada no limite de 25 minutos mais uma volta. Nenhum dos pilotos acidentados teve ferimentos, comprovando o alto nível de segurança dos Porsche 911 GT3 Cup.

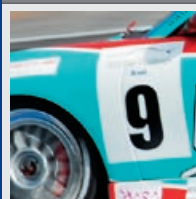
No domingo, com as arquibancadas cheias, os carros voltaram à pista para encerrar a programação de corridas antes da largada da Fórmula 1. Negrão venceu de ponta a ponta, tirando proveito da intensa disputa travada pelo segundo lugar. Nas primeiras voltas, Valle e Baptista mobilizaram as atenções. Baptista conseguiu a ultrapassagem e só perdeu o segundo lugar quando rodou ao frear bruscamente para evitar um grupo de retardatários. Recebeu a bandeirada em sexto lugar.

Valle reassumiu a segunda colocação, mas passou a ser ameaçado por Mesquita, que fazia sua melhor corrida do ano. Mesquita, muito combativo, conseguiu a ultrapassagem e terminou em segundo. Outras grandes disputas aconteceram entre Posses, Lunardi e Zattar (pelo quarto lugar) e entre Marcel Visconde, Guilherme Figueiroa e Maurizio Billi, que terminaram nesta ordem. A largada de Henry Visconde também foi notável: ele ganhou três posições e sustentou disputas com Figueiroa, Omilton Visconde Júnior, Antônio Hermann, Hugo Pulenta e Eduardo de Souza Ramos.

O resultado destas duas provas deixou somente dois pilotos na disputa do título: Xandy Negrão e Tom Valle. E acirrou a disputa pelos troféus Stuttgart, Yokohama e Mobil/Racing, cuja decisão também ficou para as duas provas finais. ■

13ª etapa					14ª etapa (ordem de largada definida pelo resultado da 13ª etapa)				
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo	
1	9 Xandy Negrão	14	27:27.755	1º	1:41.640	1	9 Xandy Negrão	18	31:33.984
2	99 Tom Valle	14	a 1.430	2º	1:42.000	2	51 Otávio Mesquita	18	a 3.180
3	27 Ricardo Baptista	14	a 4.446	3º	1:42.318	3	99 Tom Valle	18	a 5.163
4	51 Otávio Mesquita	14	a 4.671	4º	1:42.425	4	1 Beto Posses	18	a 8.976
5	1 Beto Posses	14	a 8.446	7º	1:42.924	5	27 Ricardo Baptista	18	a 9.823
6	21 Luis Zattar	14	a 9.571	5º	1:42.702	6	7 Clemente Lunardi	18	a 10.340
7	7 Clemente Lunardi	14	a 10.892	10º	1:43.353	7	21 Luis Zattar	18	a 20.510
8	55 Marcel Visconde	14	a 12.081	9º	1:43.289	8	55 Marcel Visconde	18	a 25.596
9	34 Maurizio Billi	14	a 13.517	13º	1:44.013	9	57 Guilherme Figueiroa	18	a 26.056
10	8 Marcelo Ometto	14	a 15.548	15º	1:44.472	10	34 Maurizio Billi	18	a 27.670
11	57 Guilherme Figueiroa	14	a 16.761	12º	1:43.996	11	4 Eduardo de Souza Ramos	18	a 36.915
12	11 Omilton Visconde Jr.	14	a 18.917	19º	1:45.131	12	8 Marcelo Ometto	18	a 39.038
13	15 Henry Visconde	14	a 19.964	22º	1:47.548	13	5 Antônio Hermann	18	a 44.121
14	10 Beny Lago	14	a 22.379	18º	1:44.928	14	15 Henry Visconde	18	a 1:00.374
15	65 Hugo Pulenta	14	a 23.213	21º	1:46.865	15	00 Ronaldo Sampaio Ferreira	18	a 1:09.571
16	00 Ronaldo Sampaio Ferreira	14	a 41.220*	20º	1:46.854	16	65 Hugo Pulenta	18	a 1:18.371
17	18 Danilo Fernandez	13	a 1 volta	23º	1:53.590	17	18 Danilo Fernandez	17	a 1 volta
18	4 Eduardo de Souza Ramos	13	a 1 volta	11º	1:43.792	18	10 Beny Lago	16	a 2 voltas
19	31 Marcos Barros	11	acidente	14º	1:44.440	19	11 Omilton Visconde Jr.	7	embreamagem
20	63 Sérgio Ribas	11	acidente	17º	1:44.752	20	78 Haroldo Pinto	1	freios
21	78 Haroldo Pinto	11	acidente	16º	1:44.693	31	Marcos Barros	-	não largou
22	69 Walter Salles	6	pane elétrica	6º	1:42.806	63	Sérgio Ribas	-	não largou
23	5 Antônio Hermann	5	acidente	8º	1:42.957	69	Walter Salles	-	não largou
Volta mais rápida: Xandy Negrão, 1:42.363, média de 151,543 km/h					Volta mais rápida: Xandy Negrão, 1:42.284, média de 151,660 km/h				
Média horária do vencedor: 131,799 km/h					Média horária do vencedor: 147,426 km/h				
Média horária da pole position: 152,380 km/h					Todos os pilotos correm com Porsche 911 GT3 com pneus Yokohama				
* Punição com acréscimo de 20 s por ultrapassagem com safety car na pista.					Walter Salles, piloto convidado, não pontua no campeonato.				

A palavra dos três primeiros



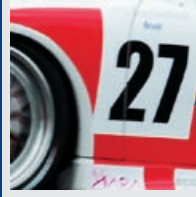
Xandy Negrão 1º na 13ª etapa 1º na 14ª etapa
 “Vencer duas corridas integradas à programação da Fórmula 1 tem um sabor especial. Mantive uma boa vantagem e dei um passo importante para o título. O sistema de pontuação não dá muita folga para o vencedor, e isso mantém o campeonato indefinido até o final.”



Tom Valle 2º na 13ª etapa 3º na 14ª etapa
 “Foram duas boas corridas. A de domingo, em especial, foi muito disputada, tive muito trabalho com o Ricardo e o Otávio. Meu carro não estava tão rápido quanto no sábado, mas mesmo assim consegui manter o terceiro lugar.”



Otávio Mesquita 4º na 13ª etapa 2º na 14ª etapa
 “Esta corrida de domingo foi a melhor da minha vida! Acho que nunca corri tão bem. Fiz tudo da maneira certa. Fiquei sempre perto do Tom e do Ricardo e parti para o ataque ao Tom nas voltas finais, quando o Ricardo já havia caído de posição. Aliás, já tenho um bom histórico de disputas com o Tom, sempre muito limpas e equilibradas. Valeu!”



Ricardo Baptista 3º na 13ª etapa 6º na 14ª etapa
 “A corrida de sábado foi muito boa para mim. Mantive uma boa disputa com o Tom e o Otávio e acabamos largando nas mesmas posições em que terminamos. No domingo, fiquei realmente desapontado. Lutei muito para chegar ao segundo lugar, mas acabei rodando para evitar um retardatário. Ele não teve culpa, são coisas de corridas. Mas não posso dizer que estou feliz por terminar em sexto...”

Classificação do campeonato após 14 etapas

1	Xandy Negrão	220
2	Tom Valle	189
3	Otávio Mesquita	179
4	Ricardo Baptista	168
5	Beto Posses	152
6	Clemente Lunardi	112
7	Luis Zattar	103
8	Marcel Visconde	99
9	Maurizio Billi	90
10	Guilherme Figueiroa	88
11	Sérgio Ribas	56
12	Haroldo Pinto	54
13	Antônio Hermann	48
14	Eduardo de Souza Ramos	47
15	Marcelo Ometto	46
16	Marcos Barros	40
17	Omilton Visconde Jr.	34
18	Charles Reed	32
19	Totó Porto	29
20	Roberto Samed	27
21	Valter Rossete	26
22	Constantino Júnior	22
23	Henry Visconde	21
24	Beny Lago	7
25	Ronaldo Ferreira	1
26	Hugo Pulenta	1
27	Danilo Fernandez	sem pontos

Patrocínio



YOKOHAMA

